Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS EM ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Relatoria: Livia Manoela Sostenes Alencar
Grazielly Ribeiro da Silva Cruz
Jéssica Ramos Magalhães Sousa

Autores: Fatielly Santos Rocha
Maria Eduarda Sousa Castro
Rosana dos Santos Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Acidentes são eventos inesperados que podem ocorrer em qualquer lugar e a qualquer momento, de maneira não intencional. A escola é um espaço onde as crianças e adolescentes passam cerca de um terço do seu tempo, sendo a base para a aprendizagem e desenvolvimento pessoal. As atividades desenvolvidas nas escolas, principalmente as lúdicas, favorecem a ocorrência de acidentes, como fraturas e cortes. Portanto, é necessário que haja treinamentos sobre como proceder nessas situações até a chegada de atendimento especializado, visando evitar ou minimizar os danos à vítima. Objetivos: Analisar as evidências científicas relacionadas à importância do ensino de primeiros socorros em escolas da educação básica. Metodologia: Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, SciELO e Medline, por meio dos descritores "Educação em Saúde", "Estudantes" e "Primeiros Socorros", combinados com os booleanos OR e AND. Foram incluídos estudos relacionados à temática, publicados de 2016 a 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos artigos não disponíveis na íntegra. Após a seleção dos estudos, cinco artigos científicos foram considerados para esta revisão. Resultados: Os acidentes podem ocorrer em qualquer ambiente, incluindo especialmente o escolar. Nesse sentido, faz-se necessário que os estudantes, docentes e demais servidores da escola tenham conhecimentos sobre técnicas de primeiros socorros e saibam como agir diante desses eventos. Esses atores sociais quando treinados podem agir como agentes disseminadores do conteúdo aprendido, contribuindo para salvar vidas. Ressalta-se a importância da periodicidade dos treinamentos como forma de aumentar as chances de prontidão e efetividade diante de acidentes. O Programa Saúde na Escola foi criado visando a intersetorialidade entre educação e saúde e integrando a educação em saúde à grade curricular da educação básica brasileira. O enfermeiro surge como um agente facilitador e propagador de conhecimento nas escolas, sendo um dos principais mediadores dessa intersetorialidade. Conclusão: O ensino de primeiros socorros nas escolas da educação básica representa uma ferramenta essencial para que alunos, professores e servidores sejam capacitados a intervir adequadamente diante de uma situação de urgência e emergência. Em vista disso, recomenda-se a implementação de disciplinas e projetos a fim de formar cidadãos conscientes e preparados para lidar com situações adversas.